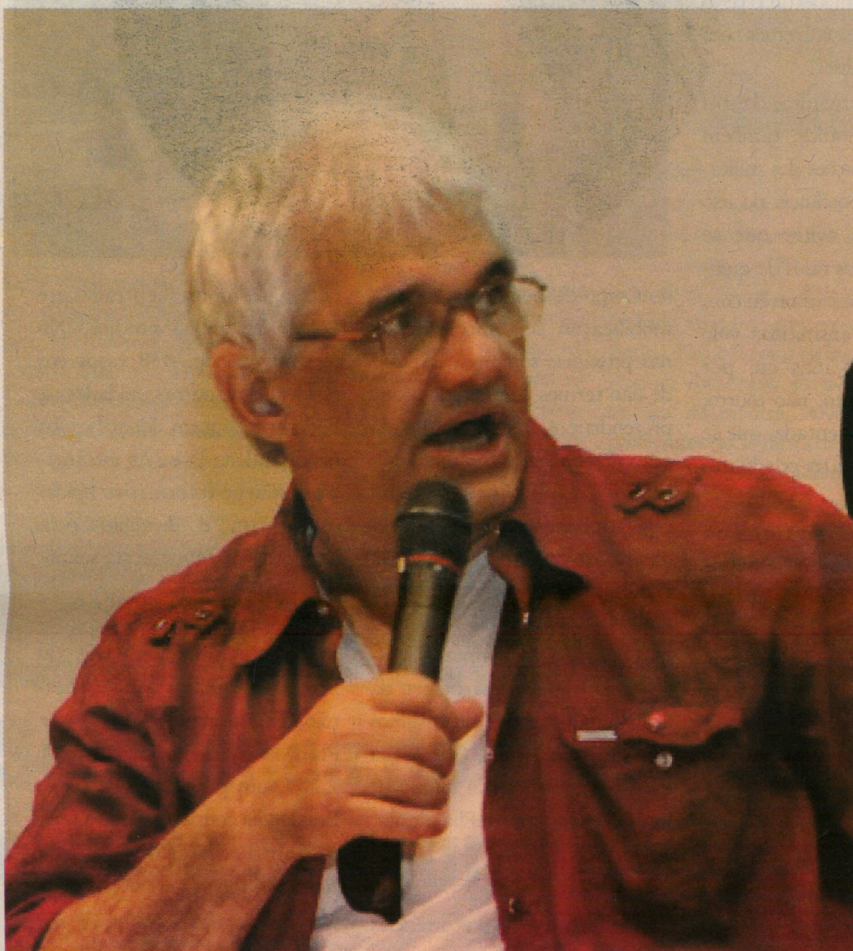


Acilino Ribeiro um revolucionário cristão

Guerrilheiro, Revolucionário, Advogado, Professor universitário com seis Pós Graduações e um dos principais líderes da esquerda brasileira, com um curriculum invejável, tornou-se um referencial nas universidades brasileiras como palestrante e conferencista



PERFIL

- *Atual Subsecretário de Movimentos Sociais e Participação Popular da Casa Civil do Governo de Brasília, Acilino Ribeiro é advogado, formou-se na década de 1970 pela UDF;*
- *Professor universitário com seis Pós Graduações, um dos mais requisitados nomes da academia para fazer palestra, conferências e debates nas universidades brasileiras é especialista em Geopolítica, Estudos Estratégicos, Segurança Internacional, Defesa Nacional, Inteligência e Contra Inteligência e principalmente em Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Participação Popular que são os temas que mais gosta de debater;*
- *Um dos principais líderes da esquerda brasileira. Membro da direção do PSB no DF;*
- *Secretário Nacional de Relações Internacionais e Políticas Estratégicas do MPS, um dos mais fortes segmentos sociais do Partido Socialista Brasileiro, é também considerado um dos melhores Quadros da própria Esquerda no país e do Governo Rollemberg;*
- *Ex-guerrilheiro e combativo líder revolucionário nos anos de chumbo contra a ditadura, atuou no movimento estudantil onde foi dirigente do PCB, Partido Comunista Brasileiro e do MR8 – Movimento Revolucionário 8 de Outubro;*
- *Foi o principal dirigente político e Comandante Militar do minúsculo mas radical grupo guerrilheiro MCR - Movimento dos Comitês Revolucionários, de tendência khadafyista nas décadas de 1970 e 1980, tendo se tornado o lendário Comandante Mercúrio, da Operação Galáxia, criada por Khadafy para enfrentar a Operação Condor;*
- *Adaptou-se a nova realidade e passou a atuar na luta institucional tendo sido Vereador de Teresina, no Piauí, por dez anos, Secretário de Interior e Ação Comunitária da Prefeitura de Teresa, Secretário de Reforma Agrária do Governo Mão Santa e Superintendente do INCRA no Piauí, onde foi considerado o melhor gestor do órgão no Brasil.*

Acilino Ribeiro

Revolucionário, guerrilheiro, considerado um dos mais radicais líderes da velha esquerda. É hoje um dos mais moderados líderes da Nova Esquerda.

Nesta entrevista, irá explanar três temas principais: Esquerda cristã, Revolução cidadã, Nova esquerda – Arco íris.

Esquerda Cristã

Revolucionário cristão é realmente aquilo que venho dizendo em minhas palestras, conferências e entrevistas; E um homem novo que faz política de forma diferente do tradicional. Existem dois tipos de políticos; O tradicional e o revolucionário. O tradicional tem interesses, o revolucionário tem uma causa. O tradicional quer fazer carreira política, o revolucionário quer fazer trabalho político. O tradicional tem preço, o revolucionário tem valor. O tradicional é conservador, o revolucionário é progres-

sista. E o político que se caracteriza pela defesa dos princípios revolucionários do cristianismo é um político revolucionário. Então eu fundamento os princípios do revolucionário cristão baseado no seguinte: Nada impede que Cristãos e Marxistas, juntos, lutem pela Revolução e construam o Socialismo, que em síntese, é o Reino de Justiça e Igualdade que Cristo sonhou. A diferença é que os cristãos querem este mundo no céu, após a morte. Os marxistas querem este mundo na terra, em vida. Como dizia o

Che e outros marxistas. Então, cristãos e marxistas, querem a mesma coisa, num mundo de Igualdade, Fraternidade e Liberdade, palavras de ordem da Revolução Francesa, onde todos tenham Pão, Paz e Terra, palavras de ordem da Revolução Russa, lembra? Então vamos lutar para termos este reino no céu e na terra. Somos Marxista-Cristãos rumo à revolução e ao socialismo. Juntos, carregando a cruz que simboliza o sofrimento pelo qual estamos predestinados, com a foice, abrindo os cami-

nhos que teremos de percorrer para fazer triunfar a Revolução, e o martelo, com o qual construiremos o Socialismo, e um Novo Mundo se abrirá numa terra de abundância e num céu de esperança. Ambos, Cristãos e Marxistas, pensam iguais e fraternalmente para realizar os sonhos em que se fundamenta o cristianismo e a utopia em que se baseia o marxismo. E assim, argumentos não nos faltam para mostrar que cristão e marxistas lutam pelo mesmo ideal de justiça e liberdade.

Revolução Cidadã

É uma nova concepção de Estado e de Poder. Tem como objetivo, como eu disse antes, a construção do Poder Popular e a implantação da Democracia Direta. O projeto de poder da Democracia Clássica de Platão serviu como base para o mundo antigo. O de Democracia Representativa, após a construção dos estados nacionais e na Idade Média e Moderna para avançar e evoluir na construção desse projeto. Posteriormente ai teve duas vertentes que se consolidaram na Época Contemporânea. A das democracias orientais que se

configuraram pelas Democracias Populares nos países socialistas e as democracias burguesas no ocidente e países capitalistas. Estamos vivendo agora a etapa das Democracias Participativas. Estas ainda são tuteladas pelo Estado. Temos que buscar construir a Democracia Direta. E isso só será possível com muito trabalho político. Não é com carreira política, é trabalho político. E a construção do Poder Popular é um meio. O objetivo é democratizar a democracia, pois esta que estar aí não é democracia. Você veja o exemplo maior, que é a

maior e pior ditadura do mundo, que é a dos EUA, onde o Presidente pode prender, torturar e matar qualquer cidadão, é passada ao mundo como uma democracia. Como pode num país onde o racismo e o preconceito, a exploração do homem pelo homem é permitida e a existência de legislação como a Lei Patriótica pode ser considerado uma democracia. E um absurdo. Mas existem meios de comunicação que recebem dinheiro para manipular a opinião pública e divulgar que lá é uma democracia. Mas tudo lá é uma grande mentira.



A Nova Esquerda e a Revolução Cidadã estão interligadas. Uma é objeto outra é sujeito. Uma a Organização, outra o Projeto. A Ideologia é a mesma: a junção da doutrina cristã, dos princípios marxistas, da estratégia leninista e da tática guevarista; adaptadas a nova realidade geopolítica do mundo contemporâneo. Para entendermos melhor essa ideia e ver que não é nada difícil, até porque não estou criando nada, apenas tentando reativar algo que já foi tentando antes, fundamentamos tudo em ideais de grandes líderes. Dentre eles posso citar: Marx, Engels, Lenin, Mao, Fidel, Che, Khadafy, Ghandy, Mandela, Chávez. Meus filósofos também. Rousseau, Spinoza, Adorno, Marcuse, Sartre, Camilo Torres, Alexandra Kollontai, Rosa Luxemburgo, Martha Henerker, e grandes pensadores da atualidade, como Noam Chomsky, Edgar Morim, Habermas, além de Slavoj Zizek, David Harvey, Vladimir Safatle, Frei Beto, Leonardo Boff, Boaventura de Sousa Santos, Emir Sader; e tantos outros.

Nova Esquerda na ideologia de um revolucionário

É uma construção política, social, popular e suprapartidária. Congregando gente dos mais diversos segmentos sociais, movimentos populares e partidos políticos. Veja bem, dos mais diversos partidos e matizes políticas, mas com uma única raiz ideológica. De esquerda, socialista, e revolucionária. Libertária. Com Princípios e Estratégias; Essa Nova Esquerda norteia sua ação pelos Padrões Morais e Princípios Éticos do Socialismo Libertário, do Humanismo Revolucionário e do Internacionalismo Solidá-

rio; tendo como propostas de luta a defesa dos Direitos Humanos, do Meio Ambiente e da Paz Mundial; o Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável; a Radicalidade Democrática e Participativa; a Defesa Nacional e a Segurança Internacional; A Democracia Global e a Autodeterminação dos Povos; Uma Política de Gêneros Ampla e Democrática no respeito a Diversidade Cultural e Religiosa; e Políticas Públicas Participativas; a construção do Poder Popular e a implantação da Democracia Direta.

Esquerda Arco-Iris

A nova Esquerda seria representada pelo Arco íris. O Arco Iris tem sete cores e a esquerda, na sua diversidade também deve ter. Uma esquerda que deve ter a democracia como valor universal e não valor de classe como era entendido antigamente. Uma esquerda com teses, princípios e doutrinas, mas sem dogmas. O marxismo é dinâmico, não é estático. No que pese entendermos o mesmo como uma ciência. E assim eu o entendendo. Uma esquerda com as cores do arco-iris, vermelha, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta.

Senão vejamos:

- A esquerda Vermelha, marxista, histórica;
- Verde, ecológica e ambiental, os ecosocialistas;
- Azul, humanista e movimento que lutam pela paz;
- Violeta: A esquerda de gênero. Movimentos feminista, LGBTs. De políticas afirmativas;
- Anil: a esquerda libertária, de conotação anarcossocial;
- Laranja, social democrata, democrata cristã, progressistas e liberais que respeitem a diversidade e sejam contra a Direita em todos os seus aspectos.

Quero uma esquerda multicolor, socialista em seu caráter, revolucionária em sua essência e ética em seu conteúdo.

Que pregue a Revolução Cidadã e construa um projeto de poder objetivando a construção do Poder Popular e implantação da Democracia Direta.